ATA Nº. 06/27abril2018 - Mandato 2017/2021

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E DEZOITO.----------

No dia vinte e sete do mês de abril, do ano dois mil e dezoito, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a Sessão de abril destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: ----------

Ponto 1 Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 14 de fevereiro e 16 de abril de 2018;----------

Ponto 2 Apreciação e Aprovação da Prestação de Contas de 2017;----------

Ponto 3 Apreciação e Aprovação da Aplicação de Resultados de 2017;----------

Ponto 4 Apreciação e Aprovação da 1ª. Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2018;

Ponto 5 Apreciação e Autorização de Celebração dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre o Município de Ílhavo e as Juntas de Freguesia;----------

Ponto 6 Apreciação e Aprovação da Proposta de Regulamento da Comissão Municipal de Proteção Civil; ----------

Ponto 7 Tomar conhecimento dos compromissos assumidos ao abrigo da Autorização Prévia Genérica para a assunção de compromissos plurianuais – 2º. semestre de 2017;----------

Ponto 8 Apreciação e Aprovação da Alteração do PDM de Ílhavo, por força da entrada em vigor do Programa da Orla Costeira Ovar/ Marinha Grande, (POC-OMG – Retificação do prazo de elaboração; ----------

Ponto 9 Apreciação e Aprovação da Proposta de Relevante Interesse Público Municipal – construção de estufas, abrigos e apoios (Colónia Agrícola da Gafanha).----------

A reunião teve início nos termos do Regimento às 21h00.----------

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente Fernando Maria, pela primeira secretária Margarida São Marcos, em substituição de Fernanda Cravo, tendo sido chamada para exercer o lugar de segunda secretária Carla Rodrigues.----------

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo, estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara, Fernando Caçoilo, e os vereadores Marcos Ré, Eduardo Conde, Tiago Lourenço, Sérgio Lopes Fátima Teles e Alfredo Alves.----------

Uma vez declarada aberta a reunião, o Presidente da Mesa informa que pediu suspensão de mandato por 360 dias o membro Hugo Rocha, do grupo parlamentar do PS, é substituído por Manuel Soares. A suspensão de mandato termina no dia 18 de Abril de 2019. Do grupo parlamentar do PSD, pediram

substituição para esta reunião por ausência do Município os membros; Fernanda Cravo e Irene Ribau, foram substituídas por Eduardo Arvins e Liliana Estima. ----------

A primeira secretária, Margarida Marcos, procedeu de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se registado a presença dos 25 que o compõem. Luís Leitão, Flor Agostinho, João Bernardo, António Pinho, Manuel Soares, Liliana Estima, João Roque, Eduardo Arvins, Ricardo Santos, Pedro Rosa Novo, Pedro Martins, Margarida Alves, Domingas Loureiro, Carla Rodrigues, Carla Madail, Cláudia Santos, Rui Anjo, André Guimarães, João Campolargo, Luís Diamantino, Carlos Rocha, e Augusto Rocha.----------

Período de intervenção do público, de acordo com os artigos 44º. e 45º. do Regimento. ----------

Havendo ausência total de público, o Presidente da Mesa dá 05 minutos de tolerância, para o eventual interesse de inscrições, o que não acontece.----------

Presidente da Mesa, Toma a palavra para dar as boas vindas à Liliana Estima, da bancada do PSD, que está aqui pela 1ª. vez. Passa em seguida a ler uma carta pedido de suspensão de mandato do membro Hugo Lacerda, da bancada do PS, vai ser substituído pelo membro Manuel Soares. A Hugo Lacerda, deseja os maiores êxitos, agradecendo o desempenho das suas funções nesta AMI, onde se destacou pela forma correta como defendeu os interesses do Partido pelo qual foi eleito.----------
Anuncia logo de seguida o:----------

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA, colocando imediatamente a votação a ata nº. 5 de 2018, da Sessão de Fevereiro do mandato 2017/2021. Foi dispensada a sua leitura porque havia sido enviada para apreciação prévia. Foi **aprovada por unanimidade**.----------

Ricardo Santos: Pede a palavra para informar que retira por extemporânea, a Recomendação - Falta de assistentes operacionais entregue e transcrita na ata nº. 5/2018, da Sessão de Fevereiro, que por se ter esgotado o período antes da ordem do dia, ficou para análise nesta Sessão de Abril.----------

Presidente da Mesa: Retirada a Recomendação, informa que foi recebido um Voto de Louvor ao Illiabum Clube, subscrito por todos os grupos com representação na AMI, e que a primeira secretária, vai ler:----------

VOTO DE LOUVOR - ILLIABUM CLUBE----------
No passado dia 18 de Março, em Braga, o Illiabum Clube venceu, pela primeira vez na sua história, a Taça de Portugal em basquetebol.----------
Ao juntar o seu nome a clubes históricos da modalidade como o Benfica, FC Porto, Sporting, Ovarense, Guimarães ou Barreirense, na restrita lista dos vencedores desta competição, o Illiabum Clube afirmou-se, uma vez mais, como um dos clubes de maior prestigio, competência e credibilidade no basquetebol português.----------
Num ano em que também celebra 75 anos de uma vida intensamente dedicada a servir os ilhavenses, na arte, na cultura, na música e no desporto é, por isso, justo destacar aqui o percurso de Illiabum Clube como embaixador maior do desporto ilhavense e o seu contributo para a notoriedade do Município no panorama desportivo nacional.----------
Se é certo que a alegria deste sucesso foi vivida e intensamente partilhada pelos ilhavenses em geral, cumpre à Assembleia Municipal sublinhar e reconhecer o especial contributo que tiveram nesta vitória os seus atletas, técnicos e dirigentes, bem como os mais entusiastas dos seus muitos sócios e adeptos assim como todos os seus patrocinadores que, cada um à sua maneira, contribuem generosamente para construir a história do clube, reforçar a sua relação com a comunidade e estimular os mais jovens à prática desportiva.----------

Por estas razões, reconhecendo o mérito desta conquista e a importância dela para a promoção da imagem do Município no exterior, a Assembleia Municipal aprova um voto de louvor ao Illiabum Clube, e muito em especial aos seus técnicos, atletas, dirigentes e patrocinadores, saudando neles o trabalho dedicado e competente, a ambição, a generosidade e a alegria tão típicos das gentes de Ílhavo, que orgulhosamente se revêm neste feito singular e nesta vitória extraordinária.----------
Ílhavo, 27 de abril de 2018.----------
Os Partidos Políticos com representação na Assembleia Municipal de Ílhavo.----------
Partido Social Democrata (PSD), Partido Socialista (PS), CDS/Partido Popular (PP) e Bloco de Esquerda (BE).----------
Presidente da Mesa: Coloca o documento a votação: ----------
Aprovado por unanimidade.----------

Presidente da Mesa: Informa que foram enviados à AMI, para tomada de conhecimento dos membros, o seguinte expediente; a coberto do ofício nº. 49 de 2018/04/12, a Proposta de Relatório do Estatuto de Oposição, aprovado em reunião do executivo do dia 05-04-2018. A coberto do oficio 60, de 20-04-2018, o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Ílhavo.----------
Por unanimidade foi deliberado a tomada de conhecimento do expediente enviado.----------

Presidente da Mesa: Abre inscrições para as habituais intervenções dos membros,----------

António Pinho: Felicita as bancadas por se terem unido na subscrição do Voto de Louvor ao Illiabum. Sobre a comemoração do dia da elevação da Gafanha da Nazaré a cidade, salienta que, no inicio das comemorações não havia massificação de meios para recolha de imagens e som. Foi gratificante rever as imagens da reportagem que o Dr. Humberto Rocha fez na altura, tendo este ano, através da ADIG editado e oferecido aos partidos do Concelho, por isso o felicito. Realça a comemoração do 125º. Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo e o estreitamento de relações entre a Câmara e estes.----------

Hugo Coelho: Felicita a Câmara por ter homenageado o Reitor da UA. Agradece ao actual Reitor o trabalho que desenvolveu de colaboração com o nosso Município e ao novo Reitor dirige palavras de incentivo para o estreitamento das melhores relações institucionais.----------

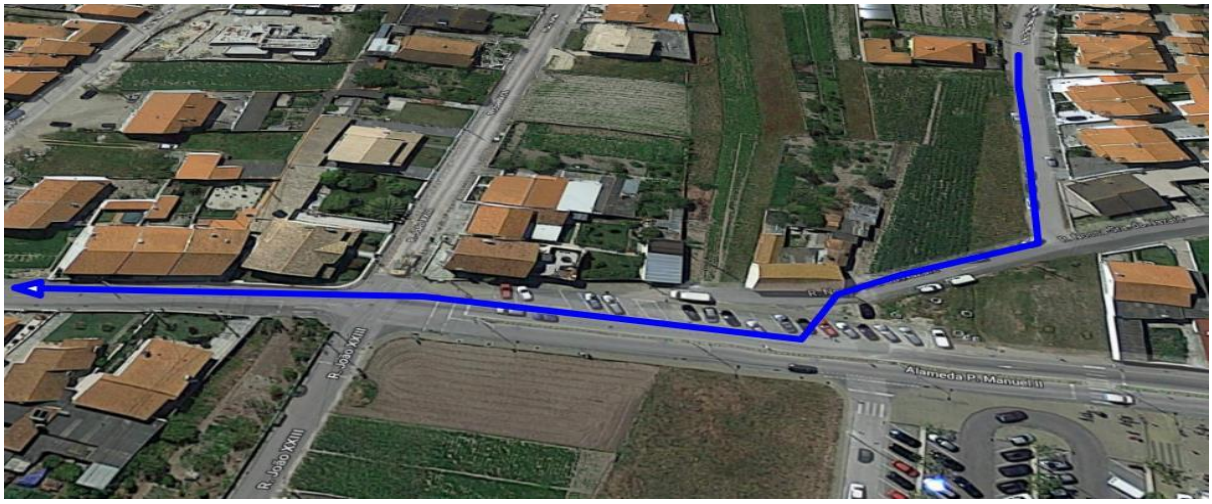
Flor Agostinho: Começa por falar no facto dos organismos públicos, cada vez mais recorrerem a empresas de prestação de serviços, o que leva à dispensa de funcionários. Pede para que a Câmara uma vez mais faça uma chamada de atenção ao Governo para a situação degradante dos edifícios e equipamentos das extensões de saúde da Gafanha da Nazaré e de Ílhavo, bem como para os edifícios escolares, nomeadamente o da Escola Secundária João Carlos Celestino Gomes e E.B 1, em Ílhavo e na secundária da Gafanha da Nazaré. Esta última recentemente renovada ao abrigo do programa "Parque Escolar" onde foi aplicada uma substancial verba e já se encontra em situação de reparações. Chama a atenção para as IPSSs, que por falta de apoios do Governo, estão a passar por uma situação financeira muito difícil, pensando mesmo em recorrer ao crédito, o que as tornará mais débeis.----------
Face ao atraso no anúncio dos programas candidatos aos Fundos Comunitários, pergunta se o Presidente prevê reprogramação que leve ao corte dos Fundos aprovados para o nosso Município.----------
Pergunta ainda o que há de concreto sobre a descentralização de que tanto fala o Governo.----------

Pedro Rosa Novo: Na sua qualidade de Presidente do Illiabum, agradece o Voto de Louvor a este atribuído. Declara ter sido um feito impar que orgulha muito os ilhavenses.----------

Domingas Loureiro: Felicita as comemorações do Feriado Municipal e congratula-se com os condecorados. Celebrado recentemente o 44º. Aniversário do 25 de Abril, felicita todos que de alguma

forma para essa efeméride contribuíram. Lamenta profundamente que a Câmara não tenho promovido nenhuma ação pela passagem de mais um aniversário do 25 de Abril. Apenas a Junta de Freguesia de S. Salvador promoveu evento a este dia dedicado.----------
João Roque: Informa ter enviado pelo meio disponibilizado pelo Governo para o efeito duas propostas no âmbito do Orçamento Participativo, cujo link para quem quiser consultar é: https://opp.gov.pt/p/871 e https://opp.gov.pt/p/1277.----------
Informa ainda, ter elaborado uma proposta de alteração de trânsito na Gafanha da Nazaré, para tornar na sua ótica, mais seguro o acesso à Escola Secundária, por bicicleta. Para um entendimento melhor, porque é difícil explicar sem planta, vai enviar via e-mail o trabalho por si feito, para a Câmara poder fazer uma análise mais precisa. A seguir se transpõe o trabalho entretanto rececionado.----------
"Trânsito de bicicletas na Alameda D. Manuel II ----------
Os ciclistas em geral, e os alunos da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré em particular e grande número, ao atravessarem o cruzamento da Rua Nossa Senhora da Nazaré/Alameda D. Manuel II com a Rua João XXIII, passam da faixa da direita da Rua Nossa Senhora da Nazaré para o passeio do lado oposto na Alameda D. Manuel II para acederem à Rua João Rodrigues Cabrilho, sendo este o caminho mais perto para a Rua Afonso de Albuquerque e para a Escola Secundária (linha a vermelho). É uma situação algo arriscada e, apesar de ser prática habitual, pouco enquadrável no código da estrada.--------
No regresso (linha a azul) não há problema de maior, com os ciclistas a acederem à rua junto ao semáforo. ----------
Apesar de nunca ter conhecimento de qualquer acidente envolvendo ciclistas, deveria haver uma alternativa que fosse igualmente curta e permitisse o respeito pelas regras do código da estrada.----------

O que proponho, como alternativa, é a criação de um atravessamento para ciclistas a meio da alameda D. Manuel II. ----------
Seria uma solução bastante mais educativa. ----------
O principal senão seria roubar 1 ou 2 lugares de estacionamento. ----------



Visto noutra perspetiva: ----------
Trajeto que os ciclistas fazem habitualmente: ----------

O que passariam a fazer…----------
Na esquina poderia haver uma barreira como a que existe junto à pastelaria Cidade, com uma mensagem a incentivar ao respeito pelas regras de trânsito, para ajudar à mudança de hábitos.----------

Luís Leitão: Começa por salientar que, consultando os seus apontamentos verifica que há um ano atrás o Flor Agostinho, disse exatamente a mesma coisa! Passada a gestão do 1º. Ministro cessante, ouvimos falar nas dificuldades e da falta de qualidade dos serviços públicos. A dúvida se estarão em causa as candidaturas e os fundos comunitários, face à péssima gestão do Governo Socialista! É enfatizada a preocupação porque no Concelho de Ílhavo finalmente as IPSS têm de recorrer ao crédito! Coisa nunca vista, por aqueles que nunca participaram na gestão de uma IPSS! Convida a que a Assembleia volte atrás no tempo e se falem de assuntos que preocupam todos. A falta de condições nos Centros de Saúde e nas Escolas, isso sim, foi uma promessa não cumprida. Lembra que há um ano se dizia que a Escola da Gafanha de Aquém estaria pronta a funcionar até Outubro. E teríamos Rotunda da Barra. Assunto atual este, e, face aos constrangimentos de trânsito vividos no fim de semana passado, pergunta se vão ser resolvidos a curto prazo e para quando o final da obra.----------

Ricardo Santos: Felicita o entusiasmo e participação nas comemorações do Feriado Municipal, bem como do 17º. Aniversário da elevação da Gafanha da Nazaré a Cidade, este último acompanhou pela imprensa. Por ter sido privilegiado, com a vivência do espírito de Liberdade e Concertação Democrática da celebração anual dos Capitães de Abril, não pode deixar em claro a comemoração do 44º aniversário, do 25 de Abril. Faz referência ao "Ílhavo In", serviço cancelado sem se ter assegurado alternativas. Salienta a justificação por parte do executivo de valores referenciados como insuportáveis, mas cujo montante desconhece. Pede informação sobre dois assuntos divulgados pelo PS e que passa a citar: 1º. Uma vistoria que relata atrasos substanciais nas obras da Rotunda da Barra, com os problemas de trânsito e incómodos do conhecimento público! 2º. Uma noticia divulgada pelo PS, em que dá nota da falta de comunicação por parte do Presidente da Junta da Gafanha do Carmo à Assembleia de Freguesia, por imposição legal, da sua situação desde janeiro de 2017, de receber vencimento de presidente a meio tempo.----------

Presidente da mesa: Para as habituais respostas, dá a palavra ao:----------

Presidente da Câmara: Sobre comemorações do aniversário do 25 de Abril, responde que as comemorações são importantes mas, a mais valia é viver num município que proporcione aos seus munícipes qualidade de vida. Foi inaugurada a última fase do saneamento da Gafanha da Nazaré, tornando esta a 1ª. freguesia a ter rede de saneamento a 100%. Foi adjudicado o saneamento na Gafanha de Aquém e passo a passo se vão resolvendo as situações. Foi solicitada a resolução da placa da Costa Nova, vamos insistir. São também suas as preocupações do Flor Agostinho, são renovadas e mantém-se,

porque não tiveram soluções e entretanto agravaram-se. Entretanto, esperamos que um dia as cativações acabem e se resolvem os problemas. Reconhecemos que a economia no país hoje apresenta números positivos é verdade, mas, o que gostaríamos é que fossem reflexo duma real economia e fossem em simultâneo a resolução dos problemas do nosso país. Diz estar despreocupado no que respeita à cativação de fundos do 2020, para o Município. Esclarece que, dos 3 mil milhões da reprogramação prevista para as autarquias caberá uma fatiazita, o Governo fica com quase a totalidade. A descentralização está ainda longe e é para o próximo executivo. À Domingas diz que todos estamos de acordo com as celebrações da Liberdade, a nossa Câmara não tem tradição de celebrar o 25 de Abril, dado que a celebração do Feriado Municipal ocorre normalmente perto da data e aí se salienta o 25 de Abril. A J. Roque diz ter registado a sugestão e irá analisar. A Luís Leitão diz que não percebeu se perguntou ou ironizou sobre a Escola da Gafanha de Aquém. Sobre a Rotunda e respondendo também ao Ricardo, diz que é uma obra complexa, tem um prazo de execução, não sabe se está atrasada ou adiantada, está a desenrolar-se naturalmente e afirma que se atrasar 1 ou 2 semanas não motivo de preocupação. Nos últimos anos as filas para entrada nas Praias, têm sido constantes e penalizadoras, o que motivou a obra em desenvolvimento. Não será novidade para ninguém que as obras enquanto decorrem, condicionam muito o trânsito. Conciliar interesses com as empresas que têm lá infraestruturas, não foi fácil, desde EDP a Telecomunicações. Acresce que o mês de Março foi de inverno rigoroso, tendo chovido tudo o que não choveu antes, como sabemos e o início foi difícil. O "Ílhavo In", durou 18 meses, venderam-se 1.500 bilhetes. Houve circuitos que nesses 18 meses não tiveram durante vários dias uma só pessoa. Foi lançado em regime experimental e a evolução foi claramente negativa.----------

Presidente da mesa: Interrompe para informar que o tempo destinado ao Período Antes da Ordem do Dia, se esgotou.----------

João Bernardo: Faz uma interpelação à mesa, para dizer que o Presidente da Câmara não se limitou a responder às perguntas, usando tempo de forma indevida.----------

Presidente da Mesa: A palavra está retirada e vamos continuar com o inicio do Período da Ordem do Dia. Ponto 1- Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 14 de fevereiro e 16 de abril de 2018.----------

Pedro Martins: Faz uma interpelação à Mesa para dizer que no dia em que se disseram bonitas palavras sobre a democracia e o 25 de Abril, o Sr. Presidente da Câmara utilizou o tempo sem responder a uma pergunta essencial e que ao Município interessa. Se a obra da rotunda está atrasada e para quando prevê a finalização da obra. Disse que a obra se está a realizar, todos o podem afirmar e isso não responde.--------

Presidente da Mesa: Responde que a interpelação feita não é à Mesa, mas ao Presidente da Câmara: Dá a palavra a Presidente da Câmara para a competente introdução:----------

Presidente da Câmara: Diz que o Relatório é muito claro e fica disponível para as habituais perguntas.-

António Pinho: Começa por destacar o conjunto de iniciativas ligadas ao livro, estudo, escrita e literatura do mar, direcionado a jovens e não só, a tendência da sociedade vai noutro sentido (as novas tecnologias) e esta aposta é importante. Salienta o protocolo celebrado com a Junta de Freguesia da Gafanha para a requalificação e ampliação do complexo desportivo da Gafanha, muito importante. Há pouco o Rosa Novo falou na vitória do Illiabum, quem acompanha clubes sabe que as festas são efémeras, trazendo um grande alento, contudo, o trabalho do dia a dia precisa de condições para ser bem desenvolvido. Fala na questão da promessa da Secretária de Estado da Educação de requalificação da Escola Secundária de Ílhavo tendo decorrido já 10 meses sem que se vislumbre o seu inicio. O mesmo

que o prazo de execução da obra da rotunda.----------

Hugo Coelho: Referencia o sucesso da feira de emprego, realizada pela Câmara. Verifica-se a existência de boas empresas no Município, com capacidade empregadora. Considera que a rotunda da Barra é uma obra de importância capital, especialmente para anos vindouros. A inauguração do PCI foi uma ação importante, que teve uma nota de deselegância do 1º. Ministro, porque a data foi escolhida por ele e à última hora não veio.----------

André Guimarães: Falou-se aqui de comemorar ou não o 25 de Abril! Bom motivo de comemoração é o facto de Ílhavo ser considerado um Município cada vez mais transparente. Tal vem versado no Índice de Transparência Municipal, ranking promovido pela Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC). Falamos de uma associação independente e credível que qualifica em 308 Municípios, o de Ílhavo em 73º. e o 2º. da CIRA. ----------

Luís Leitão: Afirma que é necessário comemorar o 25 de Abril, como o 10 de Junho ou outra data marcante. A transparência é outra coisa! 25 de Abril e transparência não tem nada a ver. Afirma que não é possível alterar a história. No que respeita a rotunda, a bancada do PS, votou favoravelmente, o que foi, e é, é contra o queimar de algumas etapas, nomeadamente não ouvir a opinião dos munícipes que quisessem contribuir. Contra fazer as coisas rapidamente nos gabinetes e não ouvir quem podia ajudar. Somos a favor da obra, mas não a favor de fazer assim as coisas. Termina com a pergunta "a obra está ou não atrasada?"----------

Pedro Martins: Começa por lamentar que de alguns meses a esta parte o tema mais importante neste município seja uma rotunda! Afirma não ter tido tempo de ler o Relatório, mas exclama que certamente está lá a rotunda. Faz todas as observações e perguntas que fez o membro que o antecedeu. A André diz que a lição de transparência que referiu é importante, mas essa lição deve ser lembrada ao Partido pelo qual foi eleito.----------

Domingas Loureiro: Dirigindo-se a André, pede desculpa, mas lamenta profundamente que jovens da sua idade se expressem dessa forma sobre o 25 de Abril. Ajuda a entender um discurso do Sr. Presidente da Câmara numa celebração do feriado municipal, em que disse: "…lamento que os jovens agora não vão à tropa, todos deviam lá ir…" A Liberdade, tens razão, tem de ser diariamente comemorada, mas tem de haver uma comemoração ao 25 de abril dedicada. Se assim não fosse porquê comemorar o dia da Cidade? Foi pelo 25 de Abril que foram conquistadas as cadeiras onde agora se sentam os membros desta Assembleia. Quanto ao estado dos serviços públicos, afirma que quem os desacreditou foi o Governo PSD/CDS e vai levar algum tempo a recolocar a situação. Afirma concordar com a falta de investimento na Escola Secundária de Ílhavo e que este é urgente. Termina perguntando como está o concurso das auxiliares da ação escolar.----------

Ricardo Santos: O 25 de Abril foi para todos o fim da ditadura. Os heróicos militares que realizaram a revolta realizaram um acto de concretização consigo mesmos e conseguiram libertar Portugal Inteiro. "Francisco Sá Carneiro".----------

Luís Diamantino, Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo: Evoca a defesa da honra para usar a palavra, que lhe é concedida: Diz ter esclarecido a Assembleia de Freguesia por oficio e quando foi por esta questionado se já estava a meio tempo em 2017, confirmou. A Lei do O.E de 2016, veio criar esta prorrogativa. Fala depois, numa questão que terá ferido a legalidade, preconizada pelo seu antecessor e à qual o PS, não reagiu.----------

Presidente da Assembleia: Para as necessárias respostas dá a palavra ao:----------

Presidente da Câmara: Agradece a referência ao incentivo à leitura, feita por António Pinho, é uma luta para ganhar. Concorda com Hugo no que diz respeito ao PCI, foi uma aposta importantíssima para o Município. Há o hábito de valorizar o que está fora e minimizar o que temos, penso que é uma questão cultural. A Luís Leitão e Pedro Martins diz que a rotunda não é tema. A obra foi analisada veio à Assembleia, está a decorrer cumprindo o plano, é natural que a prática no terreno surja alguma surpresa, mas é sempre possível recuperar. Garante que tudo se fará para que o prazo seja cumprido. A Domingas, responde que da parte da Câmara o concurso está a decorrer e até é do seu conhecimento que a prova escrita é no dia 16 na sua escola. Já as que dependem do Governo nada sabe.----------

Presidente da Assembleia: Abre inscrições para a 2ª. intervenção dos membros:----------

António Pinho: Afirma que do muito que se tem falado aqui do 25 de Abril, quer lembrar que não achar que o 25 de Abril é de todos é uma traição ao espírito do próprio 25 de Abril. Deixa um contributo Internacional: o Senhor Varoufakis esteve em Portugal nas comemorações do 25 de Abril e a frase mais marcante que deixou foi, …"Mário Centeno traiu o eleitorado que votou nele e é hoje o camisola amarela da austeridade…". Considera ser uma esquizofrenia lá dentro e cá fora.----------

Presidente da Assembleia: Pede desculpa mas tem de intervir. Uma das liberdades que o 25 de Abril trouxe foi o saber ouvir os outros. O PS está hoje a usar mal a liberdade do 25 de Abril.----------

Teresa Margarida: Diz que a AMI está hoje muito agitada com o 25 de Abril, terá a ver estar relacionado com o nível de transparência que o PSD demonstra. Afirma que nasceu em 1974, mas que os jovens hoje defendem com a mesma garra de quem lutou, pelo 25 de Abril. A ética e a transparência são as coisas mais importantes no exercício da politica. O Município de Ílhavo recuperou nos últimos 3 anos, 30 lugares no quadro da transparência. Termina com a afirmação de que não há donos do 25 de Abril.----

André Guimarães: Exclama não ter nascido antes do 25 de Abril, porém, sendo o membro mais jovem desta Assembleia, tem pleno conhecimento do que se passou e presta homenagem ao 25 de Abril! Esta sexta feira enquanto todos os seus amigos se divertem, afirma orgulho em estar aqui, mesmo, tendo de suportar as piadinhas dos amigos. Respeita e presta homenagem às Instituições criadas após o 25 de Abril que trouxeram o Poder Local. Tem a maior honra em se encontrar aqui em defesa dos interesses dos cidadãos e agradece ao PSD, a oportunidade de usar a palavra. Afirma não estar aqui a rir, a olhar para o telemóvel e a provocar situações de intervenção do Presidente da Mesa. Não quer ensinar ninguém, mas o Presidente da mesa tem de dar aulas de boa educação e não são dirigidas a si. Talvez por isso os jovens da sua idade não queiram estar aqui.----------

Luís Leitão: Esclarece não ter referido o processo de adjudicação da obra, foi um processo claro e todos são a favor do sucesso desta, sendo que no fim haverá oportunidade de fazer a avaliação. Compete à oposição questionar a gestão da Câmara, faz parte daquilo que se comprometeu com os munícipes.---------

Pedro Martins: Ainda a propósito da transparência, invocou a defesa da honra o Presidente da Junta da Freguesia da Gafanha do Carmo, Luís Diamantino, tem sérias dúvidas, mas a democracia é isso mesmo e concorda. O Senhor Presidente da Junta pediu a palavra para esclarecer uma questão que não esclareceu. Não se defendeu, atacou o grupo parlamentar do PS, ao dizer que o PS não teve coragem de colocar a questão que é publica. O PS respeita a independência da Junta de Freguesia. Respondeu ao BE e atacou uma pessoa que não está presente e sem razão nenhuma porque não está no órgão próprio. A questão não se reporta ao direito que o Diamantino tem, mas a falta de informação à sua Assembleia. Recomenda à Câmara que peça ajuda à GNR, para regular o trânsito nos fins de semana, junto à obra da Rotunda da Barra, que cria um verdadeiro caos a quem quer ir dar uma voltinha numa tarde solarenga.----------

João Roque: Expressa a sua opinião de que a Câmara só deve ficar bem quando atingir os 100%, na questão da transparência. Tem vindo a melhorar e por isso está de parabéns, mas há aspectos que continuam com nota negativa, como acontece na dimensão B, referente as "planos e relatórios", faltando por exemplo a "publicação do Plano Municipal de Obras Públicas" além de mais seis outros parâmetros de avaliação.----------

Presidente da Mesa: Informa que o tempo dos Membros se esgotou e pede ao Presidente da Câmara para responder às perguntas:----------

Presidente da Câmara: Começa por dizer que a obra da Rotunda é complexa tem dificuldades de execução e o mês de Março foi um mês de chuva com muitos dias sem ser possível trabalhar lá. E se no final atrasar uma ou duas semanas não é preocupante e devidamente justificado. Neste momento não pode afirmar se a obra está adiantada ou atrasada, está a decorrer. Afirma ainda que não é para si, nestas circunstâncias uma preocupação chegar e sair de casa.----------

Presidente da Mesa: Esgotado o ponto em análise anuncia o ponto 2- Apreciação e Aprovação da Prestação de Contas de 2017, para cuja introdução dá a palavra ao:----------

Presidente da Câmara: A Prestação de Contas retrata claramente o exercício de 2017 e a boa gestão efectuada e que deu azo a que se saísse do Plano de Ajustamento Financeiro mostra o evidente bom caminho seguido. O relatório tem como receita 23,3 milhões de € e como resultado do exercício 22,2 e cerca de 947 mil euros do saldo de 2016. Em 2015 e 2016 há estabilidade na receita, assim como na despesa, no ano passado houve um aumento de 2%. Pela qualidade de serviços que prestados é necessário fazer admissões, porque o quadro de trabalhadores é muito reduzido. No que respeita à divida bancária continuamos a reduzir, passou de 12,8 para 10,5 milhões de €. Houve uma gestão equilibrada e continuidade no investimento. Continuaremos a trabalhar de forma sustentada e equilibrada. Mantém-se disponível para o que entenderem questionar.----------

Presidente da Assembleia: Abre inscrições para a 1ª. intervenção dos membros: ----------

Flor Agostinho: Afirma que este documento é ilustrativo da qualidade de gestão deste executivo e da boa aplicação financeira. Responde bem aos anseios das pessoas.----------

Luís Leitão: Questiona o facto de nos anexos às contas vir o relatório do Auditor Externo sem assinatura, junto a uma declaração de voto que compromete apenas o partido que a anexou. Não há negociação num parecer do revisor de contas, mal estamos se assim for. Esse trabalho é feito entre os técnicos antes de vir a discussão publica se é que o Revisor tem flexibilidade para negociar aquilo que vai escrever. Recuso-me a votar este ponto sem a certificação legal das contas.----------

Presidente da Assembleia: Explica que o parecer do Auditor não está anexada a nenhuma declaração de voto. As contas contêm 4 pastas e + 1. Esta ultima resultou da reunião do executivo e contém 1 declaração de voto do PS, 1 declaração de voto do PSD e o parecer do Auditor e sim sem estar assinado. Esta documentação não tinha ainda chegado, ao Presidente da AMI.----------

Presidente da Câmara: Informa que o Auditor enviou em minuta e por mail o parecer para a reunião do executivo. O que se passou foi que, com a pressa do envio da documentação para a AMI, houve o lapso de enviar o documento enviado para a reunião do executivo e não o que deveria ter sido enviado nos termos do nº. 3, do artigo 76º ,da Lei 73/2013, de 3 de Setembro, ao Presidente da AMI. O lapso resultou

da pressa do envio, a reunião do executivo terminou na Gafanha da Nazaré, cerca das 20h30 do dia 19 e no dia 20 cerca das 11h00, os membros receberam no seu mail, todo o expediente.----------

António Pinho: Tendo-se gerado alguma controvérsia em continuar com a reunião ou suspender, propõe que a reunião avance com a O.D., saltando o ponto em análise que virá na próxima Sexta, com o parecer do Revisor.----------

João Bernardo: Afirma que a falta de assinatura do Revisor no documento enviado inviabiliza a votação do ponto. Pergunta se há garantia de que o documento assinado é entregue até sexta-feira.----------

Luís Leitão: Diz que não podem ser ligeiros aceitando um documento com esta importância, como documento acessório.----------

Pedro Martins: Tendo a Assembleia dado inicio ao ponto, o que agora se coloca é se há condições para continuar. Sugere que se dê continuidade adiando a votação para a próxima reunião, dado que se trata de aceitar uma simples minuta.----------

Flor Agostinho. Manifesta o seu entendimento para o facto do documento que os membros receberam ser cópia do enviado em minuta para a Câmara pelo Revisor. Pois só quem trabalha com documentos poderá saber o que é digitalizar e enviar todo este expediente, sendo que às 11h20 estava na caixa de e-mail. Compreende, o envio do documento que esteve na reunião do executivo e não o que deveria ter sido enviado ao Presidente da AMI.----------

Presidente da Assembleia: Esclarece que assume o compromisso de enviar o Relatório do Revisor devidamente assinado na próxima segunda feira de manhã. Informa que se atingiu a hora de encerramento desta reunião, dando assim, como encerrados os trabalhos, que deverão continuar na próxima sexta-feira nos termos da convocatória.----------

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Margaria São Marcos, 1ª, Secretária, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Presidente da Mesa. ----------

O Presidente da Mesa _____

A 1ª. Secretária _____

ESTA ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE NA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO, REALIZADA NO DIA 15 DO MÊS DO MESMO MÊS, ANO DE 2018.